DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

INTEGRAÇÃO DE TÉCNICAS ORTOPÉDICAS MECÂNICAS E FUNCIONAIS NO TRATAMENTO DA MORDIDA ABERTA ANTERIOR: RELATO DE CASO

Rodrigo Queiroga de Moura, Samia Mouzinho Machado, Diogo Guedes Policarpo, Alexandre Durval Lemos, Maria Jacinta Arêa Leão Lopes Arruda
roqueirogam@gmail.com
Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Campina Grande-PB

Categoria: Relato de caso

Introdução: A mordida aberta anterior é uma sobremordida vertical negativa entre os dentes antagonistas anteriores que gera ausência de contato incisal. É uma má oclusão multietiológica e, dependendo da fase em que é diagnosticada e tratada, tem prognóstico desfavorável. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de um paciente com mordida aberta anterior associada ao hábito deletério de sucção digital e uso de chupeta por um longo período de tempo, e mostrar a importância da interação entre duas especialidades, a Ortopedia mecânica e a Ortopedia Funcional dos Maxilares, no tratamento da mordida aberta anterior. Relato de caso: Paciente A. V. A., 10 anos, e sua responsável procuraram atendimento com queixa de hábito de sucção digital e chupeta prolongados, ainda presente no momento da consulta, e por um mal posicionamento dentário, o que comprometia negativamente a estética e autoestima do paciente. Diagnosticou-se simetria das estruturas faciais, perfil reto, respiração mista (bucal e nasal) selamento labial passivo. Ao exame intraoral, foram observados achados, como: atresia maxilar, padrão molar em Classe I de Angle, ausência de desvio de linha média, sobremordida negativa e interposição lingual. Aos achados clínicos e cefalométricos, o diagnóstico, na relação vertical, foi de mordida aberta anterior e, na relação transversal, mordida cruzada posterior bilateral. A tomada terapêutica, em um primeiro momento, baseou-se na disjunção palatina fazendo uso do aparelho Hyrax com grade palatina e extensão da banda para o molar e apoio no canino para se obter a expansão rápida da maxila e corrigir a atresia do arco superior a fim de anular a discrepância negativa, bem como retirar o hábito deletério. Após a expansão maxilar, instalou-se o aparelho ortopédico funcional Simões Network 3 (SN_3) com o intuito de melhorar a relação postural da língua e obter equilíbrio maxilo-mandibular por eliminar impedimentos musculares, possibilitando normalização na biodinâmica óssea. Considerações finais: A inter-relação entre a ortopedia mecânica e a ortopedia funcional dos maxilares no manejo de maloclusões é muito salutar porque, além de devolver a estabilidade oclusal, consegue atingir uma relação postural e muscular harmônica para o paciente, resultando em maior estabilidade dos resultados obtidos.

Descritores: Ortodontia; Má Oclusão; Mordida Aberta.